

Voluntariado na Fundação S. João de Deus

Carlos Bartolomeu

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este relatório procura resumir as reflexões retiradas das atividades decorridas no âmbito do voluntariado realizado na Fundação São João de Deus. Para tal, apresento em detalhe as competências procuradas, assim como a forma como as julgo ter alcançado. São também apresentadas as várias dificuldades sentidas e como as ultrapassei.

Palavras Chave—apoio à comunidade local, interações sociais.

1 INTRODUÇÃO

Neste relatório descrevo as aprendizagens adquiridas resultantes de me ter voluntariado nas atividades da Fundação São João de Deus ao longo deste semestre. Começo por detalhar na secção 2 a motivação por ter escolhido esta atividade. De seguida, na secção 3, explico o que aprendi só com o facto de ter ensinar alguém. Abordo ainda na secção 4 o que aprendi através da interação com pessoas de outras gerações independentemente do tipo de atividade realizada.

Por fim, apresento na secção 5 um pequeno resumo do que foi aprendido nesta atividade.

2 MOTIVAÇÃO

Este semestre, quando me foi apresentada a lista de atividades para escolher decidi que queria fazer uma atividade relacionada com voluntariado. Isto porque nunca tinha feito nada do género e tenho gosto por ajudar o próximo. As outras opções relacionadas com a área de informática pareciam ser interessantes mas era algo que já tinha feito nos outros semestres.

Dentro das atividades de voluntariado, o projeto “Ferro de Soldar” pareceu-me o mais

- Carlos Bartolomeu, n.º. 69656,
E-mail: carlos.bartolomeu@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 24 de Janeiro de 2015.

indicado, isto porque já tenho alguma prática com pequenas obras. Desde pequeno que ajudo o meu pai em pequenas obras, tanto em minha casa como em casa de familiares, e por isso, achei ter o conhecimento necessário para o que era proposto. Além disso, o facto de poder ajudar aqueles que não têm a capacidade para fazer algo era o que eu pretendia como atividade de voluntariado.

3 AULAS DE TABLETS

As aulas com tablets não foi uma atividade que estivesse prevista fazer. No entanto, como foi necessário ter de fazer outro tipo de atividades, esta pareceu-me interessante.

O que custou mais foi a primeira aula. Não sabia muito bem como é que era suposto dar este tipo de aulas. Mas depois de umas breves indicações e depois de conhecer os participantes até acabou por ser simples. Achei engraçado o facto de muitos deles tomarem notas escritas de como se faziam algumas coisas, para mais tarde conseguirem fazer o mesmo sozinhos. Por isso, sempre que ensinava algo, tentava sempre que fosse de forma simples e que conseguissem tomar notas. Para as restantes aulas, o plano da aula já estava mais ou menos ensaiado e foi seguir o mesmo modelo.

Com esta atividade tive umas pequenas noções sobre dar aulas, mas o que aprendi mais foi a “ter paciência”. Isto porque nem sempre bastava dizer as coisas uma vez. Não é que ficasse zangado por ter de repetir as coisas ou

(1.0) Excellent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak	1.8	0.8	3.2	0.9	6.6	0.2	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	185

dizê-las de outra maneira. Mas é preciso ter em conta que estas pessoas tiveram uma educação diferente da minha e que não estão por dentro do mundo da informática como um estudante de informática. E por isso, aquilo que às vezes me parece óbvio não o é para outras pessoas.

4 INTERAÇÃO SOCIAL

A interação social é o componente principal numa atividade de voluntariado. Em qualquer uma das atividades organizadas na fundação o objetivo é que os participantes se divirtam e conversem com os seus amigos e novas pessoas. Muitos destes participantes são pessoas reformadas e por isso ainda querem mostrar que são capazes de aprender novas coisas, como é o caso das aulas com tablets. Para outras pessoas mais idosas, é também uma forma de não se isolarem e terem uma melhor qualidade de vida. É preciso não esquecer que ainda à mais algumas pessoas que, por motivos de saúde, não saem de casa com tanta frequência. Nesses casos, existe uma equipa de voluntários especializada que lhes faz visitas periódicas e passa algum tempo com eles.

No geral, melhorei a minha interação com outras pessoas, melhorei a minha empatia e acabamos por dar mais valor a coisas que damos como garantidas ao estar em contacto com realidades diferentes da minha.

5 CONCLUSÕES

Este portfólio foi uma atividade enriquecedora, tendo cada uma das diferentes atividades de voluntariado contribuído para aprendizagens variadas. Estas centraram-se principalmente na interação com outras pessoas, uma vez que este tipo de voluntariado tem como objetivo interagir com a comunidade local. Com isto, melhorei a minha capacidade de comunicação e tomei conhecimento de realidades bastante diferentes das minhas.

Em relação às aulas de tablets, apesar de não estar previsto como atividade inicial, acabei por aprender bastante com ela. Não só pela componente de interação com outras pessoas mas também pelo facto de ter de dar uma aula.

Por fim, creio ter aprendido imenso com vista ao meu futuro e pretendo continuar como

voluntário nesta fundação. Estas experiências decerto que melhoraram a minha interação com a comunidade e ajudarão a abrir horizontes para o meu futuro.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação São João de Deus pelas novas experiências que me proporcionaram e por ter mostrado preocupação em tentar fazer o máximo de horas possíveis para a atividade de Portfólio.